

ASSIGNATURA POR ANNO 12000 POR SEMESTRE 6000

TUBARAO EST. DE SANTA CATARINA

Geometricamente A. G. DE CARVALHO FILHO

Redactor-chefe: DR. JOAO DE OLIVEIRA

Redactor-chefe substituto: ALEXANDRINO BARRETO

REDACCAO RUA CORONEL COLLAÇO VILLA LYCIA

Inspecionem em machina de cyphras H. Alencar-Casas

Correio do Sul

ANNO II 8

TUBARAO, Estado de Santa Catharina, 25 de Dezembro de 1927.

NUMERO 54

CORREIO DO SUL SUSPENDE A SUA PUBLICAÇÃO PARA RESURGIR EM LAGUNA

Fundado a 12 de setembro de 1926, pelo seu proprietario sr. Carvalho Filho...

Quites está este seminario, portanto, com todos os seus assignantes...

Complto o anno, e desobrigados de disse compromisso com os seus assignantes...

Correio do Sul, ao resurgir em Laguna, dentro de alguns meses, terá notavel melhoramento...

A direccao continuará, ali, ao cargo do dr. Joao de Oliveira, actual redactor-chefe...

infancia de Jeronymo Coelho, o jornal em sua nova sede, Correio aos domingos...

Pronto o edificio e instalado o duas vezes por semana, ás quintas e leons, Urussanga, Creziuma e Araranguá.

Registraremos e comentaremos todos os factos, profligando as autoridades violentas e vergas-

tando com desasombro os politiquieiros assassinos, que roubam os cofres publicos e arram braços de espangas sanguinarios para o assassinato dos adversarios mais afoitos.

Correio do Sul resurgirá em Laguna para difundir a sua persistente accção, com tenacidade e justiça, por todos os recantos desta zona do Estado.

Emquanto, porém, não fizermos a transferencia das officinas, e mesmo depois d'isso, continuaremos a executar todos os servicos typographicos...

Quizeram os factos bemfazejos de Santa Catharina que o brilho da sua estrella não ficasse embaçado no firmamento da Patria.

E o ministro de hoje será, igualmente, o estadista de amanhã.

Emquanto, porém, não fizermos a transferencia das officinas, e mesmo depois d'isso, continuaremos a executar todos os servicos typographicos...

Quizeram os factos bemfazejos de Santa Catharina que o brilho da sua estrella não ficasse embaçado no firmamento da Patria.

E o ministro de hoje será, igualmente, o estadista de amanhã.

Quizeram os factos bemfazejos de Santa Catharina que o brilho da sua estrella não ficasse embaçado no firmamento da Patria.

E o ministro de hoje será, igualmente, o estadista de amanhã.

MINISTRO VICTOR KONDER

O PRESIDENTE Washington Luiz encontrou na mentalidade sadia de Victor Konder, uma das maiores forcas propuloras do seu governo de trabalho e de reformas avançadas.

O actual Ministro da Viagem vem demonstrando, desde o inicio deste periodo presidencial, a sua grande capacidade de accção, ao par da argucia e do acerto com que resolve, frequentemente, os mais importantes problemas affectos á pasta que lhe coube.

Victor Konder surgiu para vencer, des que Washington Luiz, conhecendo-o em Blumenau, descobriu nelle as qualidades que o haviam de transformar de simples deputado e politico regional a operoso Ministro de Estado.

E Victor Konder já não é uma revelação. Apenas um an-



no de governo, decorrido, fez ministerial, uma capacidade de, com que elle se affirmasse, na pasta votada, com raro ardor patrio-

co, ao progresso e á grandeza do Brasil.

Trabalhando dignamente nos d'slabecimentos, e de tarde da noite, é elle o Ministro de inconfundivel e credida ordem e a maxima perfeicção nos seus estudos de todas as questoes, que se prendem ao seu complicado e trabalhoso departamento de admissinistração nacional.

Quizeram os factos bemfazejos de Santa Catharina que o brilho da sua estrella não ficasse embaçado no firmamento da Patria.

E o ministro de hoje será, igualmente, o estadista de amanhã.

BANCO NACIONAL DO COMMERCIO

Ha poucos mezes o Banco Nacional do Commercio terminou, na vizinha cidade de Laguna, a construcção de um magestoso predio, onde está funcionando a sua filial, que tantos e tão assignalados servicos tem prestado ao sul catarinense.

Pelo cliché, que hoje estampamos, os leitores verão o esthetico e a importancia d'esse edificio que muito concorre para o embelezamento da urb lagunense.

Agora, por communicado especial, vem-nos a noticia de que va ser construido em Porto Alegre um novo e sumptuoso edificio, destinado á sede desse mesmo continuado instituto de credito, que é o Banco Nacional do Commercio.

O Conselho Municipal da prospera capital rio-grandense, tendo em vista a invulgaridade da construcção e attendendo ao requerimento da Directoria do Banco, resolveu conceder isenção de impostos durante cinco annos, conforme lei votada a 24 de Novembro findo.

E' o seguinte o parecer dado no memorial enviado pelo Banco Nacional do Commercio.

Em officio n. 6228 o sr. dr. Intendente encaminhou a este Conselho a petição do Banco Nacional do Commercio, estabelecido nesta capital, em que solicita isenção de impostos municipaes, que recairem sobre o predio, que para a sua sede vaee edificar nas condições das plantas que apresentou.

A Commissão de Reclamações e Redacção, tendo estudado attenta e minuciosamente o assumpto sujeito á sua apreciação, e examinado cuidadosamente o projecto da construcção referida:

Considerando: que não se trata

de uma obra vulgar, mas, realmente, de uma excepcional edificacão, pois que, segundo o plano constante das plantas annexadas á petição, o predio terá cinco pavimentos com uma área de edificacão de 6694 mq. e prompto para receber, opportunamente, mais dois pavimentos com área de 2518 mq. ou seja um total de 9212 mq. de piso effectivo, em uma área de terreno de 2237 mq., abrangendo todo um quarteirão urbano;

Considerando: que, pela sua situação, em ponto mais central da cidade, de convergencia da actividade urbana, concorre para o embelezamento de nossa cidade, e, consequentemente, será de indubitavel vantagem para o surto, que se vem accentuando, de remodelação da mesma;

Considerando: que, tal construcção, pela sua sumptuosidade e vultuoso, servirá de estimulo a novas edificações urbanas e, uma vez levada a termo, segundo o projecto apresentado, constituirá um padrao de orgulho não só para a nossa cidade e para o nosso Estado, como mesmo para o Brasil;

Considerando: que, com a sua realisacão, o peticionario vaee immobilisar cerca de quatro mil contos de reis;

Considerando: que, a isenção pedida não constitue, effectivamente, uma excepção, pois que ha precedentes ditenses no sentido da concessão pretendida, sendo de notar, no caso, que se trata de um dos nossos mais antigos e conceituados estabelecimentos, parte integrante das nossas modelares e benemeritas instituções bancarias, que tantos e tão assignalados servicos vem prestando á communhão rio-grandense, em especial, e a varias

circumscripções do paiz, como é de pedido, concedendo ao peticionario notorio conhecimento: completa isenção de impostos e taxas municipaes.

E' de parecer que se defira o

Lei n. 165, de novembro de 1927

Autorisa a conceder ao Banco

Nacional do Commercio isenção dos impostos e taxas municipaes que recairem sobre o predio que vaee construir.

O Engenheiro Octavio Francisco da Rocha, Intendente do Municipio de Porto Alegre, etc., etc. Fago saber, em cumprimento do disposto no art. 32 § 2º da Lei Organica, que o Conselho Municipal decretou e eu promulgo a seguinte lei:

Art. 1º - Fica o Intendente Municipal autorisado a conceder ao Banco Nacional do Commercio, desta capital, completa isenção dos impostos e taxas municipaes que recairem sobre o predio que, para sua sede, vaee ser construido nesta cidade, á esquina da Avenida Casiano do Nascimento e rua 7 de Setembro, General Camara e das Flores, durante o prazo de quinze annos, a contar da data em que for iniciada a demolição do predio actualmente existente, onde tem sua sede.

Art. 2º - Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Sessões do Conselho Municipal de Porto Alegre, 24 de Novembro de 1927.

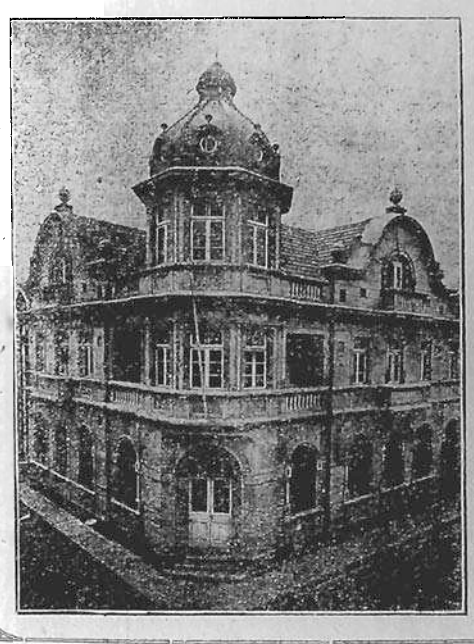
(a) Dr. Sarmiento Leite, Presidente. Jayme da Costa Pereira, Secretario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da referida Lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

Intendencia Municipal de Porto Alegre, 3 de Dezembro de 1927.

(a) Octavio F. da Rocha, Intendente.

O MAGESTOSO PREDIO ONDE FUNCIONA A SUA FILIAL DE LAGUNA



A TERRA DOS PLANALTOS E DAS CATARACTAS GIGANTES

O ESTADO DO PARANÁ VAEE TER O SEU NOVO PRESIDENTE HOMENAGENS AO SENADOR AFFONSO CAMARGO

O Paraná é a terra do futuro. A riqueza do solo, a amenidade do clima, e a inextinguivel pujança dos thesouros minerais constituem, ali, a verdadeira Chanaan do Brasil.

Para que se tenha uma simples idea da grandiosidade da natureza paranaense, basta dizer que ha, naquelles tres magnificos planaltos que formam a região de Serra-Açolas, estão as maiores e as mais bellas cachoeiras do mundo. Não é

isto, entretanto, um repeto de patriotismo. E' a verdade constatada pelos maiores scientistas estrangeiros.

As cataractas dos rios Paraná e Iguaçu, são muito mais estupendas e mais admiráveis que as da Na-

gona, na America do Norte, e do Zambeze, na Africa Oriental, as quaes eram consideradas como as maiores do mundo.

Grandioso é o quadro dessa maravilhosa obra da natureza, tãoeductora e emocionante, denomina-

da Guayra, e mais popularmente conhecida por Sete Quedas, no rio Paraná.

Extraordinario é o rio Iguaçu, formado por um conjunto de cataractas gigantescas, em que a terra e a agua se debatem numa luta ti-

tanica, para crear, com um desafio eterno, o salto de Santa Maria, cuja força motriz se calcula em 25 milhões de cavallos-vapor.

Tão possantes são essas cataractas, que o seu estampido se ouve, segundo afirma Felix Azara, a 33

kilometros de distancia. E Guayra ou Sete Quedas tem, na opinião do mesmo scientista, uma enorme massa de agua, cuja potencial é calculada em 40 milhões de cavallos-vapor.

Esta o Guayra e o Santa Maria, no Estado do Paraná, e o Niagara, na America do Norte, o scientista Kuf, Hoffmann traça, com firmeza, o seguinte confronto:

— Não se pode estabelecer par-

(Continúa na segunda pagina).

A TERRA DOS PLANALTOS
CATARACTAS GIANTESCAS

(Continuação da primeira pag.)

Niagara corre entre duas colinas...
A Guayra é mais bonita e pavoreta...
A Guayra é mais bonita e pavoreta...

Um habitante antigo em decadência...
As visitas de boas festas...
Como se sabe, um dos costumes...

Um habitante antigo em decadência...
As visitas de boas festas...
Como se sabe, um dos costumes...

Um habitante antigo em decadência...
As visitas de boas festas...
Como se sabe, um dos costumes...

Um habitante antigo em decadência...
As visitas de boas festas...
Como se sabe, um dos costumes...

Um habitante antigo em decadência...
As visitas de boas festas...
Como se sabe, um dos costumes...

Um habitante antigo em decadência...
As visitas de boas festas...
Como se sabe, um dos costumes...

Um habitante antigo em decadência...
As visitas de boas festas...
Como se sabe, um dos costumes...

Um habitante antigo em decadência...
As visitas de boas festas...
Como se sabe, um dos costumes...

Um habitante antigo em decadência...
As visitas de boas festas...
Como se sabe, um dos costumes...

Um habitante antigo em decadência...
As visitas de boas festas...
Como se sabe, um dos costumes...

Um habitante antigo em decadência...
As visitas de boas festas...
Como se sabe, um dos costumes...

Um habitante antigo em decadência...
As visitas de boas festas...
Como se sabe, um dos costumes...

Um habitante antigo em decadência...
As visitas de boas festas...
Como se sabe, um dos costumes...

Um habitante antigo em decadência...
As visitas de boas festas...
Como se sabe, um dos costumes...

Um habitante antigo em decadência...
As visitas de boas festas...
Como se sabe, um dos costumes...

Um habitante antigo em decadência...
As visitas de boas festas...
Como se sabe, um dos costumes...

Um habitante antigo em decadência...
As visitas de boas festas...
Como se sabe, um dos costumes...

Um habitante antigo em decadência...
As visitas de boas festas...
Como se sabe, um dos costumes...

Um habitante antigo em decadência...
As visitas de boas festas...
Como se sabe, um dos costumes...

O SR. BORGES DE MEDEIROS
(IMPRESSÕES DE UMA LEITURA)

De um artigo publicado no "O País", pelo Sr. Manoel de Medeiros...

De um artigo publicado no "O País", pelo Sr. Manoel de Medeiros...

De um artigo publicado no "O País", pelo Sr. Manoel de Medeiros...

De um artigo publicado no "O País", pelo Sr. Manoel de Medeiros...

De um artigo publicado no "O País", pelo Sr. Manoel de Medeiros...

De um artigo publicado no "O País", pelo Sr. Manoel de Medeiros...

De um artigo publicado no "O País", pelo Sr. Manoel de Medeiros...

De um artigo publicado no "O País", pelo Sr. Manoel de Medeiros...

De um artigo publicado no "O País", pelo Sr. Manoel de Medeiros...

De um artigo publicado no "O País", pelo Sr. Manoel de Medeiros...

De um artigo publicado no "O País", pelo Sr. Manoel de Medeiros...

De um artigo publicado no "O País", pelo Sr. Manoel de Medeiros...

De um artigo publicado no "O País", pelo Sr. Manoel de Medeiros...

De um artigo publicado no "O País", pelo Sr. Manoel de Medeiros...

De um artigo publicado no "O País", pelo Sr. Manoel de Medeiros...

De um artigo publicado no "O País", pelo Sr. Manoel de Medeiros...

De um artigo publicado no "O País", pelo Sr. Manoel de Medeiros...

De um artigo publicado no "O País", pelo Sr. Manoel de Medeiros...

De um artigo publicado no "O País", pelo Sr. Manoel de Medeiros...

De um artigo publicado no "O País", pelo Sr. Manoel de Medeiros...

De um artigo publicado no "O País", pelo Sr. Manoel de Medeiros...

De um artigo publicado no "O País", pelo Sr. Manoel de Medeiros...

De um artigo publicado no "O País", pelo Sr. Manoel de Medeiros...

Missa ou Lenine — é o dilema dos que se racionam...

Missa ou Lenine — é o dilema dos que se racionam...

Missa ou Lenine — é o dilema dos que se racionam...

Missa ou Lenine — é o dilema dos que se racionam...

Missa ou Lenine — é o dilema dos que se racionam...

Missa ou Lenine — é o dilema dos que se racionam...

Missa ou Lenine — é o dilema dos que se racionam...

Missa ou Lenine — é o dilema dos que se racionam...

Missa ou Lenine — é o dilema dos que se racionam...

Missa ou Lenine — é o dilema dos que se racionam...

Missa ou Lenine — é o dilema dos que se racionam...

Missa ou Lenine — é o dilema dos que se racionam...

Missa ou Lenine — é o dilema dos que se racionam...

Missa ou Lenine — é o dilema dos que se racionam...

Missa ou Lenine — é o dilema dos que se racionam...

Missa ou Lenine — é o dilema dos que se racionam...

Missa ou Lenine — é o dilema dos que se racionam...

Missa ou Lenine — é o dilema dos que se racionam...

Missa ou Lenine — é o dilema dos que se racionam...

Missa ou Lenine — é o dilema dos que se racionam...

Missa ou Lenine — é o dilema dos que se racionam...

Missa ou Lenine — é o dilema dos que se racionam...

Missa ou Lenine — é o dilema dos que se racionam...

intensa pedindo aos órgãos de governo...

intensa pedindo aos órgãos de governo...

intensa pedindo aos órgãos de governo...

intensa pedindo aos órgãos de governo...

intensa pedindo aos órgãos de governo...

intensa pedindo aos órgãos de governo...

intensa pedindo aos órgãos de governo...

intensa pedindo aos órgãos de governo...

intensa pedindo aos órgãos de governo...

intensa pedindo aos órgãos de governo...

intensa pedindo aos órgãos de governo...

intensa pedindo aos órgãos de governo...

intensa pedindo aos órgãos de governo...

intensa pedindo aos órgãos de governo...

intensa pedindo aos órgãos de governo...

intensa pedindo aos órgãos de governo...

intensa pedindo aos órgãos de governo...

intensa pedindo aos órgãos de governo...

intensa pedindo aos órgãos de governo...

intensa pedindo aos órgãos de governo...

intensa pedindo aos órgãos de governo...

intensa pedindo aos órgãos de governo...

intensa pedindo aos órgãos de governo...

das despesas públicas mostraram na República...

das despesas públicas mostraram na República...

das despesas públicas mostraram na República...

das despesas públicas mostraram na República...

das despesas públicas mostraram na República...

das despesas públicas mostraram na República...

das despesas públicas mostraram na República...

das despesas públicas mostraram na República...

das despesas públicas mostraram na República...

das despesas públicas mostraram na República...

das despesas públicas mostraram na República...

das despesas públicas mostraram na República...

das despesas públicas mostraram na República...

das despesas públicas mostraram na República...

das despesas públicas mostraram na República...

das despesas públicas mostraram na República...

das despesas públicas mostraram na República...

das despesas públicas mostraram na República...

das despesas públicas mostraram na República...

das despesas públicas mostraram na República...

das despesas públicas mostraram na República...

das despesas públicas mostraram na República...

das despesas públicas mostraram na República...

BRINDE AOS NOSSOS ASSIGNANTES
Distribuímos em um número de hoje, a todos os nossos assinantes, uma folhinha para 1928...

XARQUEADA "SANTA CATHARINA"
A Xarqueada Santa Catharina Ltd. da firma Lacombe, Souza & Cia., de Tubarão, declara que nada deve, nesta praça, nem fora dela.

MINISTRO VICTOR KONDER
GOVERNADOR ADOLPHO

O dr. Galotti Junior, engenheiro chefe das obras do porto e barra de Laguna, vai inaugurar solenemente, no salão do escriptorio...

Casamento
Realizou-se sabbado, 17 do corrente, em Laguna, o enlace matrimonial do construtor sr. Alfredo Zamariotti...

A origem da árvore de natal
E' tão importante a árvore de Natal, que deus ou tres patres reclamam a honra de haver dado origem a seu uso.

Parolense recriar a árvore de Natal moderna ao seculo XVI. Nasceu nas margens do Rheno. Sessenta annos depois começou a usar carregada de presentes...

O visco é a "MASCOTE" DOS INGLEZES PELO NATAL
E' o tipico caso parasita do Carvalho como todos sabem, e nas costas da Mancha cultivava-se para vendel-o aos ingleses...

acompanhada de sua distincta filha, senhorita L. Ly Collaço, seguiu para Florianopolis, onde reside, a exma. sr. Elisa Collaço, viuva do saudoso sr. João Collaço.

DO MINISTERIO PUBLICO DO PARANA PASSOU PARA O DE SANTA CATHARINA
DR. RENATO BARBOSA

UMA NOMEAÇÃO ACERTADA
A Folha Nova, nosso collega da imprensa diaria de Florianopolis, publicou a seguinte noticia:

Promotor Publico em Tibagy, em Castro e, ultimamente, em São José da Boa Vista, o joven advogado sempre se cercou do maior acerto, da sua serenidade de animidade e a meticolosidade, rara em nossos dias...

Pescaria Brava
Realizar-se-á em Pescaria, a 1 de Janeiro proximo, a festividade do Senhor Bom Jesus do Bom Fim...

Esteve nesta cidade, em serviço da Caixa Auxiliadora de Ponte "Hericio Luz", da qual é delegado agente, o sr. Soveral Barreto, residente em Imarubá.

Vende-se
Um grande remedio brasileiro, o ELIXIR DE MOURA, do pharmaceutico e chemico João da Silva Silveira...

Seguiu viagem a Florianopolis, o dr. João de Deus Faustino da Silva, juiz de direito desta comarca.